



# Indicadores Econômicos da Bahia

## MARÇO 2026

|    |      |        |      |        |      |        |     |
|----|------|--------|------|--------|------|--------|-----|
| 86 | 1.41 | 0.9207 | 1.91 | 0.9719 | 2.41 | 0.9920 | 3.3 |
| 2  | 1.42 | 0.9222 | 1.92 | 0.9726 | 2.42 | 0.9922 | 3.5 |
| 8  | 1.43 | 0.9236 | 1.93 | 0.9732 | 2.43 | 0.9925 | 3   |
|    | 1.44 | 0.9251 | 1.94 | 0.9738 | 2.44 | 0.9927 |     |
|    | 1.45 | 0.9265 | 1.95 | 0.9744 | 2.45 | 0.9929 |     |
|    | 1.46 | 0.9279 | 1.96 | 0.9750 | 2.46 | 0.9931 |     |
|    | 1.47 | 0.9292 | 1.97 | 0.9756 | 2.47 |        | 32  |
|    | 1.48 | 0.9306 | 1.98 | 0.9761 | 2.48 | 0.993  |     |
| 10 |      |        |      |        |      |        |     |

**Governo do Estado da Bahia**  
Jerônimo Rodrigues

**Secretaria do Planejamento**  
Cláudio Ramos Peixoto

**Superintendência de Estudos  
Econômicos e Sociais da Bahia – SEI**  
José Acácio Ferreira

**Diretoria de Indicadores e Estatística  
(Distat)**  
Armando Affonso de Castro Neto

**Coordenação de Acompanhamento  
Conjuntural (CAC)**  
Arthur Souza Cruz Júnior

**Coordenação Editorial**  
Carla Janira Souza do Nascimento

**Equipe Técnica**  
Carla Janira Souza do Nascimento  
Luciano Bruno Sena Neves (estagiário)  
Flávio de Jesus Sales (estagiário)  
Siradio Helio Santos Diallo (estagiário)

**Coordenação de Disseminação  
de Informações**  
Marília Reis

**Editoria-Geral**  
Elisabete Cristina Teixeira Barretto Guanais

**Coordenação de Produção Editorial  
Editoria de Arte  
Projeto Gráfico**  
Ludmila Nagamatsu

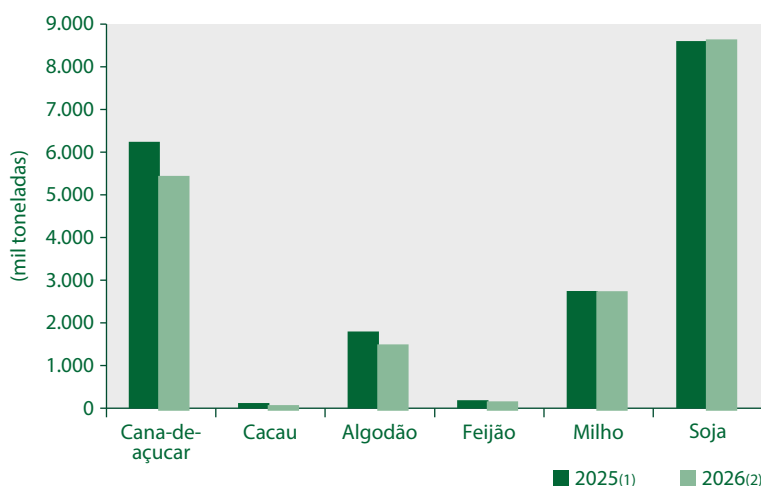
**Revisão Ortográfica**  
2Designers

**Editoração**  
Nando Cordeiro

## ESTIMATIVA DA SAFRA DE GRÃOS É DE 12,9 MILHÕES DE TONELADAS EM FEVEREIRO

A segunda estimativa da safra de produtos agrícolas, realizada em fevereiro de 2026, indica aumento na produção baiana de grãos para 2026, com variação de 0,4% em relação à safra do ano anterior, totalizando, aproximadamente, 12,9 milhões de toneladas. Os dados são do Levantamento Sistemático da Produção Agrícola (LSPA) do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

**Gráfico 1**  
Estimativa da produção agrícola – Bahia – 2025/2026



Fonte: IBGE.

Elaboração: SEI/CAC.

Notas: (1) Safra 2025 - LSPA.

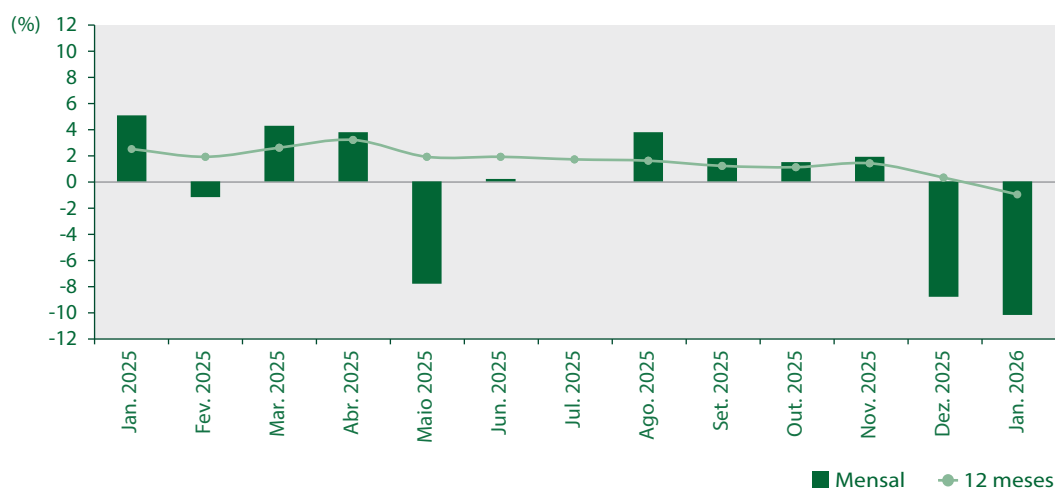
(2) Safra 2026 - LSPA (fev. 2026).

Entre as culturas com aumento na produção, destacam-se soja (1,2%), milho (2,3%), cacau (5,3%) e feijão (16,8%). Os demais cultivos analisados apresentaram declínio na estimativa de produção: algodão (-13,6%), café (-12,9%), cana-de-açúcar (-11,9%) e mandioca (-3,8%). Na produtividade dos grãos, estima-se retração de 0,5% para a safra 2026.

## PRODUÇÃO INDUSTRIAL REGISTROU QUEDA DE 10,3% EM JANEIRO

A produção física da indústria baiana (*Transformação e Extrativa mineral*) apresentou declínio de 10,3% em janeiro, em comparação com o mesmo mês de 2025. No indicador acumulado dos últimos 12 meses, a indústria registrou retração de 1,0%, segundo dados da Pesquisa Industrial Mensal (PIM) do IBGE.

**Gráfico 2**  
Produção física da indústria geral – Bahia – Jan. 2025-fev. 2026



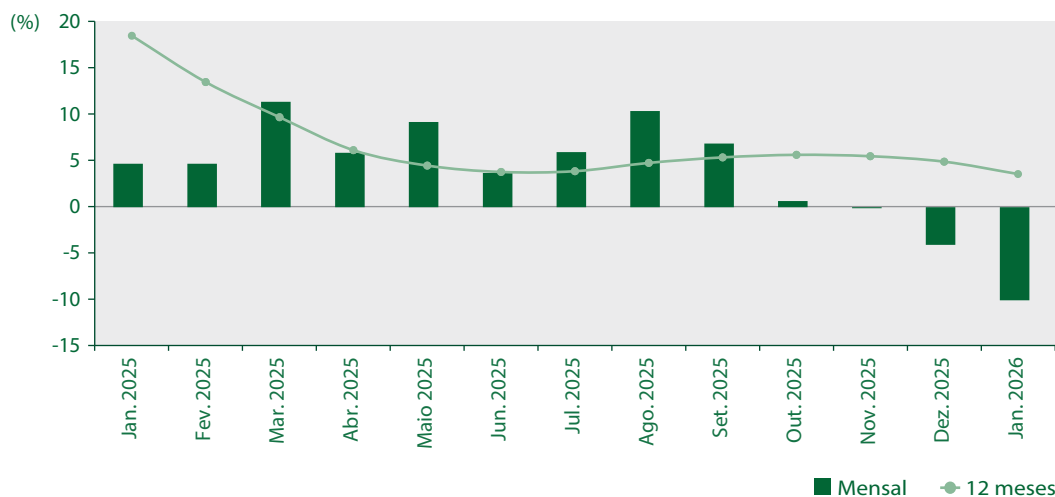
Fonte: IBGE.  
Elaboração: SEI/CAC.

O desempenho da produção industrial foi influenciado, principalmente, pelo resultado negativo nos segmentos de *Produtos derivados do petróleo* (-19,2%), *Máquinas, aparelhos e materiais elétricos* (-44,9%), *Celulose e papel* (-11,6%) e *Couro e calçados* (-35,2%). Por outro lado, apenas os segmentos de *Alimentos* (8,1%) e *Produtos de minerais não metálicos* (3,1%) apresentaram resultado positivo.

## PRODUÇÃO DE PETRÓLEO RECUOU 10,1% EM JANEIRO

A produção de petróleo na Bahia registrou queda de 10,1% em janeiro, quando comparada com o mesmo mês do ano anterior. No indicador acumulado dos últimos 12 meses, a produção petrolífera registrou crescimento de 3,5%. Os dados são da Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP).

**Gráfico 3**  
Produção de petróleo – Bahia – Jan. 2025-fev. 2026

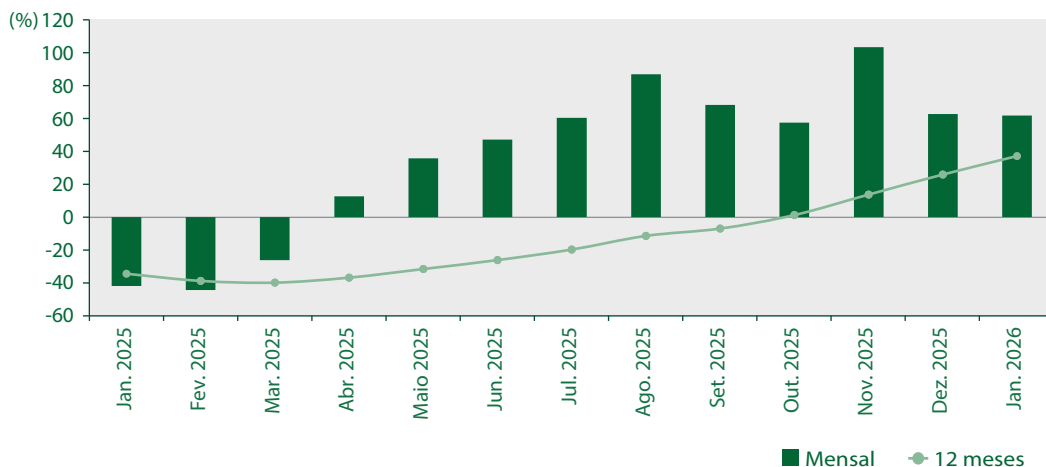


Fonte: ANP.  
Elaboração: SEI/CAC.

## PRODUÇÃO DE GÁS NATURAL AVANÇOU 61,7% EM JANEIRO

A produção de gás natural disponível na Bahia registrou avanço de 61,7% em janeiro, comparativamente com o mesmo mês do ano de 2025. No indicador acumulado dos últimos 12 meses, a produção de gás natural registrou variação positiva de 37,0%. Os dados são da ANP.

**Gráfico 4**  
Gás natural disponível – Bahia – Jan. 2025-fev. 2026

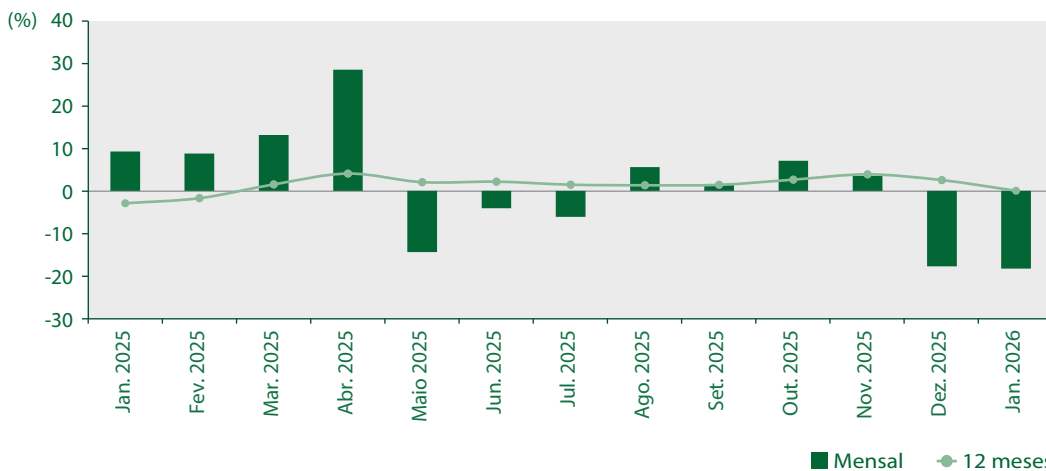


Fonte: ANP.  
Elaboração: SEI/CAC.

## PRODUÇÃO DE DERIVADOS DE PETRÓLEO CAIU 18,3% EM JANEIRO

A produção de derivados de petróleo na Bahia registrou declínio de 18,3% em janeiro, em relação ao mesmo mês do ano anterior, segundo dados da ANP. No indicador acumulado dos últimos 12 meses, o segmento ficou estável (0,0%).

**Gráfico 5**  
Produção de derivados de petróleo(1) – Bahia – Jan. 2025-fev. 2026



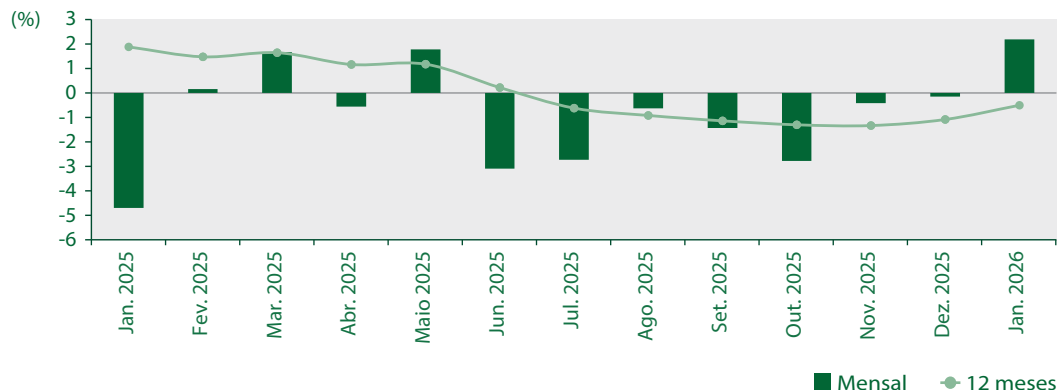
Fonte: ANP.  
Elaboração: SEI/CAC.  
Nota: (1) Em m<sup>3</sup>.

O baixo processamento de derivados de petróleo em janeiro foi influenciado, principalmente, pelos resultados negativos na produção de *gasolina* (-32,9%), *óleo diesel* (-22,6%), *óleo combustível* (-16,6%) e *GLP* (-36,8%). Por outro lado, o principal resultado positivo foi observado na produção de *nafta* (62,3%).

## CONSUMO DE ENERGIA ELÉTRICA CRESCEU 2,2% EM JANEIRO

O consumo de energia elétrica no estado da Bahia registrou crescimento de 2,2% em janeiro de 2026, na comparação com o mesmo mês do ano anterior, totalizando 2,338 GWh (gigawatt/hora). No indicador do acumulado dos últimos 12 meses, o consumo de energia registrou variação negativa de 0,5%.

**Gráfico 6**  
Consumo de energia elétrica – Bahia – Jan. 2025-fev. 2026



Fonte: EPE.  
Elaboração: SEI/CAC.

Considerando o consumo de energia em janeiro, observa-se crescimento na classe *Residencial* (6,1%) e redução na classe *Comercial* (-4,2%). Por sua vez, a classe *Industrial* (-0,1%) – com participação de 33,9% no total – registrou estabilidade.

## EXPORTAÇÕES BAIANAS REDUZIRAM 23,2% EM FEVEREIRO DE 2026

As exportações baianas alcançaram US\$ 730,9 milhões em fevereiro de 2026, com recuo de 23,2% em relação ao mesmo mês do ano anterior; em sentido contrário, as importações registraram avanço de 21,2%, com montante de US\$ 788,1 milhões. A balança comercial registrou déficit de US\$ 57,2 milhões e a corrente de comércio registrou montante de US\$ 1,5 bilhão.

**Gráfico 7**  
Balança comercial – Bahia – Jan. 2025-jan. 2026



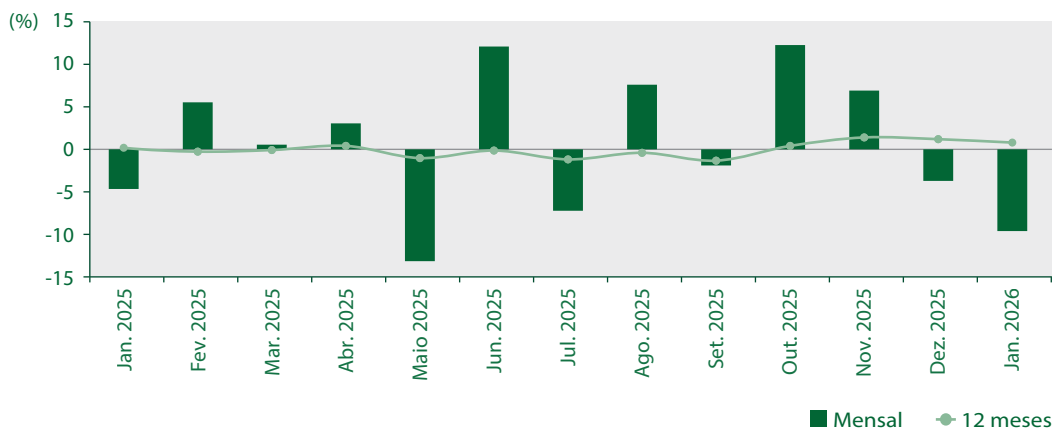
Fonte: Secex.  
Elaboração: SEI/CAC.  
Nota: Saldos mensais.

Dentre os segmentos que exerceram pressão negativa no resultado das exportações de fevereiro, destacaram-se: *Soja e derivados* (-8,3%), *Papel e celulose* (-4,1%), *Café e especiarias* (-21,0%) e *Químicos e petroquímicos* (-29,1%). Em sentido contrário, registraram as maiores contribuições positivas: *Metais preciosos* (71,2%), *Algodão e subprodutos* (3,4%) e *Minerais* (359,5%). Nas compras externas, destaca-se a alta em *Combustíveis e lubrificantes* (208,6%) e *bens de consumo* (454,8%). Por sua vez, as compras de *bens intermediários* (-13,0%) e *bens de capital* (-34,2%) reduziram-se no período.

## MOVIMENTAÇÃO DE CARGAS REGISTROU QUEDA DE 9,6% EM JANEIRO

A movimentação de cargas nos portos baianos registrou queda de 9,6% em janeiro, comparativamente com o mesmo mês de 2025. No indicador acumulado dos últimos 12 meses, o fluxo de mercadorias portuárias registrou variação positiva de 0,8%, de acordo com os dados da Companhia das Docas do Estado da Bahia (Codeba) e da Agência Nacional de Transporte Aquaviário (Antaq).

**Gráfico 8**  
Movimentação de cargas(1) – Bahia – Jan. 2025-jan. 2026



Fonte: Codeba.

Elaboração: SEI/CAC.

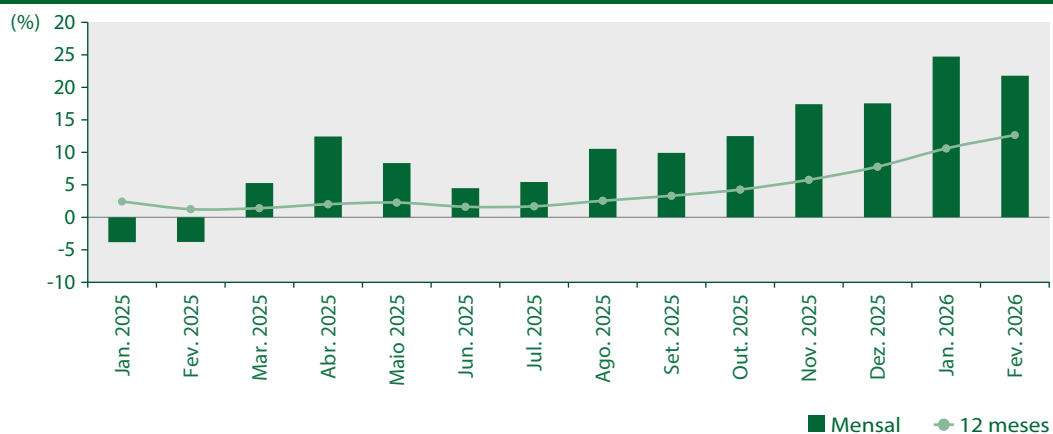
Nota: (1) Portos de Salvador, Aratu, Ilhéus e Terminal Privado. Carga geral, granel sólido, containerizada, produtos líquido e gasoso.

O desempenho negativo da movimentação de cargas, em janeiro, foi atribuído à redução no fluxo dos terminais: *Privativos* (-10,1%), *Salvador* (-1,4%), *Aratu* (-12,5%) e *Ilhéus* (-66,8%).

## MOVIMENTAÇÃO DE PASSAGEIROS AVANÇOU 21,8% EM FEVEREIRO

A movimentação de passageiros (domésticos e internacionais) no estado da Bahia avançou 21,8% em fevereiro, comparada ao mesmo mês do ano anterior. No indicador do acumulado dos últimos 12 meses, a movimentação de passageiros registrou variação positiva de 12,7%, segundo dados da Agência Nacional de Aviação Civil (ANAC).

**Gráfico 9**  
Movimentação de passageiros – Bahia – Jan. 2025-fev. 2026



Fonte: ANAC.

Elaboração: SEI/CAC.

Notas: Embarques + Desembarques.

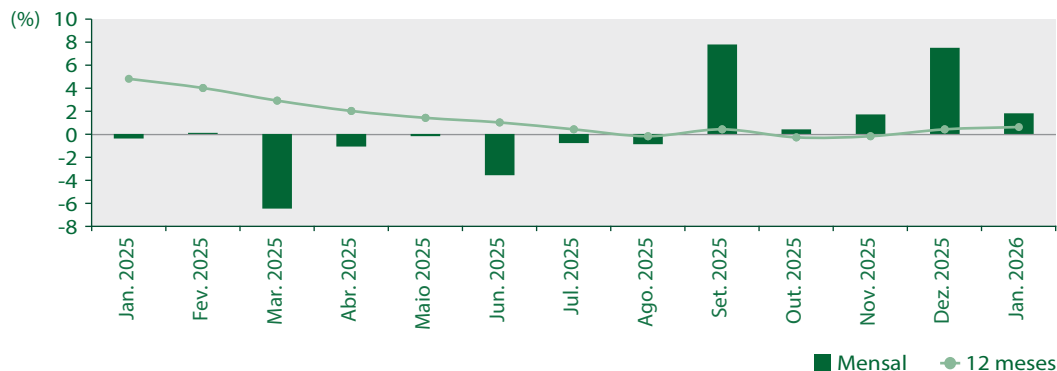
Não inclui conexões e cabotagens.

O fluxo doméstico teve variação positiva de 21,1%, alcançando aproximadamente 899 mil passageiros. Já o fluxo internacional apresentou um crescimento de 31,6%, totalizando mais de 66 mil passageiros.

## VAREJO BAIANO REGISTROU AVANÇO DE 1,8% EM JANEIRO

O comércio varejista ampliado da Bahia, segundo a Pesquisa Mensal de Comércio (PMC) do IBGE, registrou, em janeiro de 2026, variação positiva de 1,8% no volume de vendas, comparado ao mesmo mês do ano anterior. Contribuíram positivamente para o resultado do comércio ampliado os segmentos de *Comércio restrito* (4,0%) e *Atacado especializado em produtos alimentícios, bebidas e fumo* (18,6%). Em sentido contrário, os segmentos *Veículos, motos e peças* (-16,3%) e *Materiais de construção* (-1,5%) apresentaram recuo. No acumulado dos últimos 12 meses, o varejo ampliado registrou acréscimo de 0,6%, puxado pelo aumento do *Varejo restrito* (3,0%) e *Veículos, motos, partes e peças* (1,0%). Já as atividades de *Materiais de construção* e *Atacado especializado* registraram queda no período, com taxas de -1,0% e -9,4%, respectivamente.

**Gráfico 10**  
Volume de vendas do comércio varejista ampliado – Bahia – Jan. 2025-jan. 2026



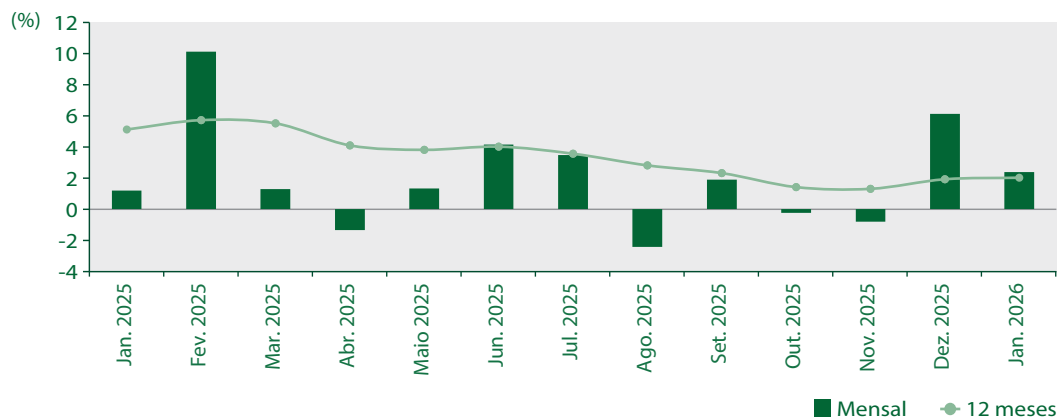
Fonte: IBGE.  
Elaboração: SEI/CAC.

No mês, considerando o varejo restrito, que cresceu 4,0%, as principais contribuições positivas para a taxa registrada vieram de *Hiper, supermercado, produtos alimentícios, bebidas e fumo* (4,4%), *Combustíveis e lubrificantes* (9,1%) e *Outros artigos de uso pessoal e doméstico* (8,2%). Em sentido contrário, entre as contribuições negativas destacam-se *Móveis e eletrodomésticos* (-0,5%) e *Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação* (-10,5%).

## VENDAS DE COMBUSTÍVEIS TIVERAM AVANÇO DE 2,4% EM JANEIRO

As vendas de combustíveis na Bahia registraram expansão de 2,4% em janeiro, quando comparadas com o mesmo mês de 2025. No indicador do acumulado dos últimos 12 meses, houve variação positiva de 2,0%, segundo os dados da ANP. Em janeiro, destacaram-se as vendas de *gasolina* (5,7%), *GLP* (14,8%) e *óleo diesel* (2,3%). Em contrapartida, *etanol hidratado* (-11,3%) e *óleo combustível* (-74,0%) registraram retração no período.

**Gráfico 11**  
Venda de combustíveis – Bahia – Jan. 2025-jan. 2026

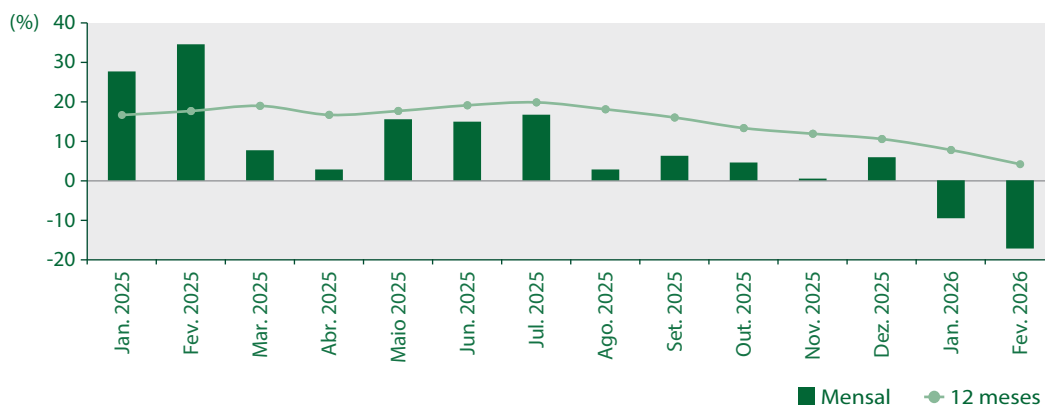


Fonte: ANP.  
Elaboração: SEI/CAC.

## EMPLACAMENTO DE VEÍCULOS TEVE QUEDA DE 17,3% EM FEVEREIRO

O emplacamento de veículos na Bahia (automóveis, comerciais leves, caminhões e ônibus) registrou retração de 17,3% em fevereiro de 2026, comparado com o mesmo mês de 2025. No indicador acumulado dos últimos 12 meses, registrou-se o crescimento de 4,1%, segundo dados divulgados pela Federação Nacional da Distribuição de Veículos Automotores (Fenabrave).

**Gráfico 12**  
Venda de veículos – Bahia – Jan. 2025-fev. 2026



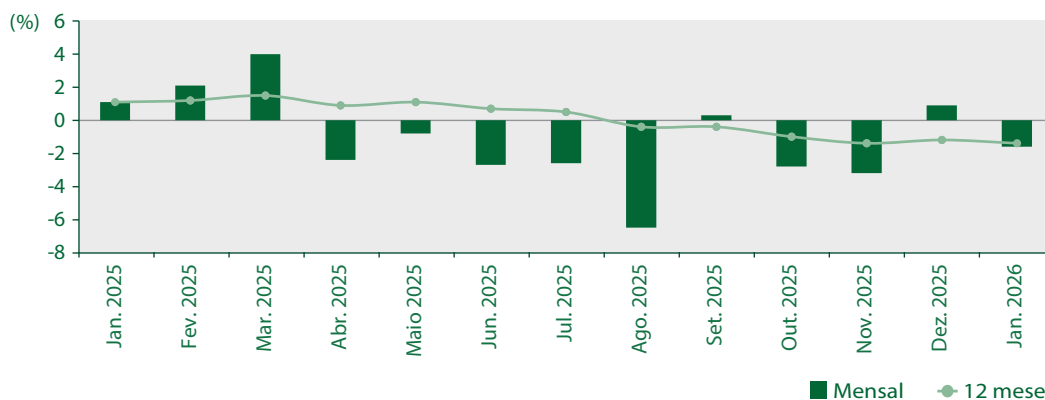
Fonte: Fenabrave.  
Elaboração: SEI/CAC.

Foram registrados 6,2 mil veículos em fevereiro de 2026, contra 7,5 mil emplacamentos em fevereiro de 2025. O segmento *Carros de passeio e veículos comerciais leves (picapes, SUVs e similares)* teve um total de 5,9 mil unidades emplacadas, com retração de 15,4% na comparação com as 7,0 mil unidades registradas em fevereiro de 2025.

## VOLUME DE SERVIÇOS TEVE RETRAÇÃO DE 1,6% EM JANEIRO

O volume de serviços apresentou, em janeiro de 2026, retração de 1,6%, enquanto a receita nominal registrou aumento de 3,9% em relação ao mesmo mês do ano anterior. No indicador do acumulado dos últimos 12 meses, o volume de serviços teve recuo de 1,3%, enquanto a receita nominal do setor apresentou avanço de 4,3%, segundo a Pesquisa Mensal de Serviços (PMS) do IBGE.

**Gráfico 13**  
Volume de serviços – Bahia – Jan. 2025-jan. 2026



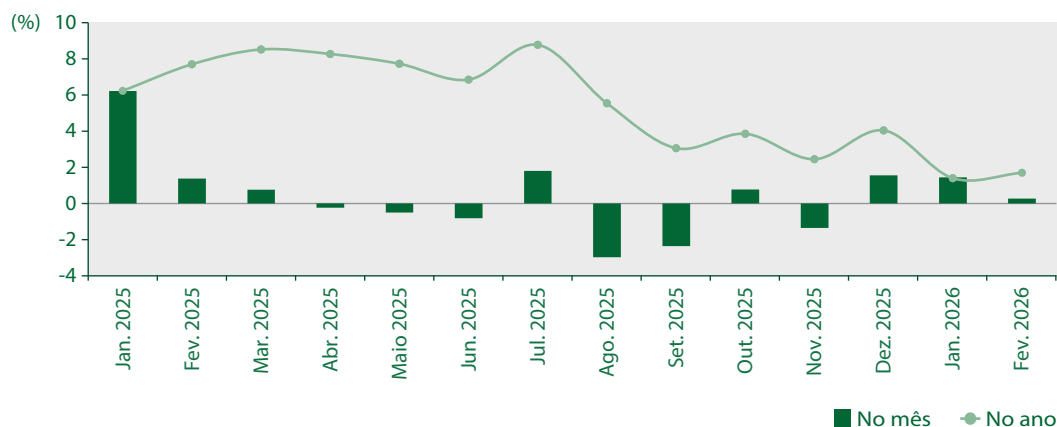
Fonte: IBGE.  
Elaboração: SEI/CAC.

Em janeiro, o volume das atividades de *Transporte e serviços auxiliares ao transporte e correio* (-2,4%), *Serviços prestados às famílias* (-6,5%) e *Outros Serviços* (-9,6%) registraram declínio. Os *Serviços profissionais, administrativos e complementares* registraram estabilidade no período. Por outro lado, as atividades de *Serviços de informação e comunicação* (7,4%) cresceram. O índice das *Atividades turísticas* (0,2%) ficou estável no período.

## CESTA BÁSICA DE SALVADOR AVANÇOU 0,3% EM FEVEREIRO

O custo da cesta básica da capital baiana registrou aumento em fevereiro de 2026, com taxa de 0,3% em relação ao mês imediatamente anterior, passando de R\$ 616,28 em janeiro para R\$ 617,94 em fevereiro, de acordo com dados divulgados pelo Departamento Intersindical de Estatísticas e Estudos Socioeconômicos (Dieese).

**Gráfico 14**  
Valor da cesta básica – Salvador – Jan. 2025-fev. 2026

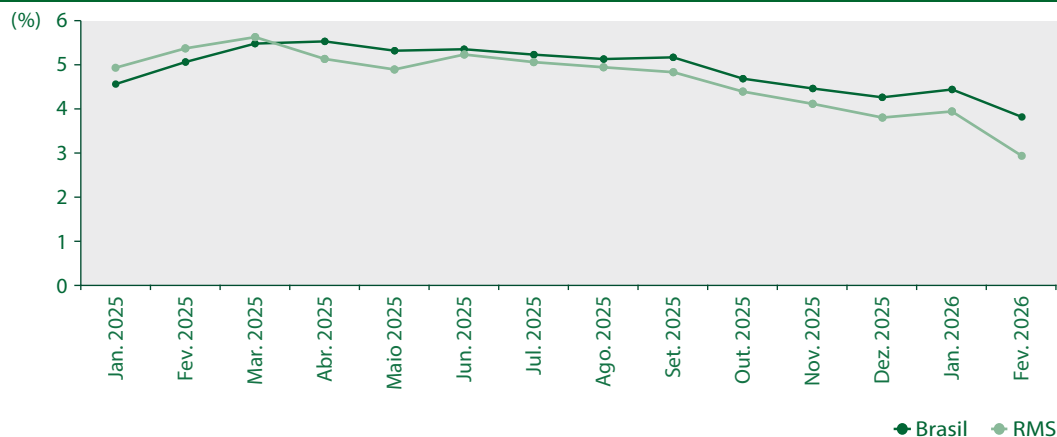


Fonte: Dieese.  
Elaboração: SEI/CAC.

## IPCA DA RMS TEVE VARIAÇÃO POSITIVA DE 0,4% EM FEVEREIRO

O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) da Região Metropolitana de Salvador (RMS) registrou taxa de 0,4% em fevereiro de 2026, taxa inferior à registrada em fevereiro de 2025 (1,38%). No indicador acumulado dos últimos 12 meses, o IPCA da RMS fechou em 2,93%, enquanto a taxa para o país foi de 3,81%.

**Gráfico 15**  
Índice de Preços Nacional Amplo (IPCA)<sup>(1)</sup> – Brasil e RMS – Jan. 2025-fev. 2026



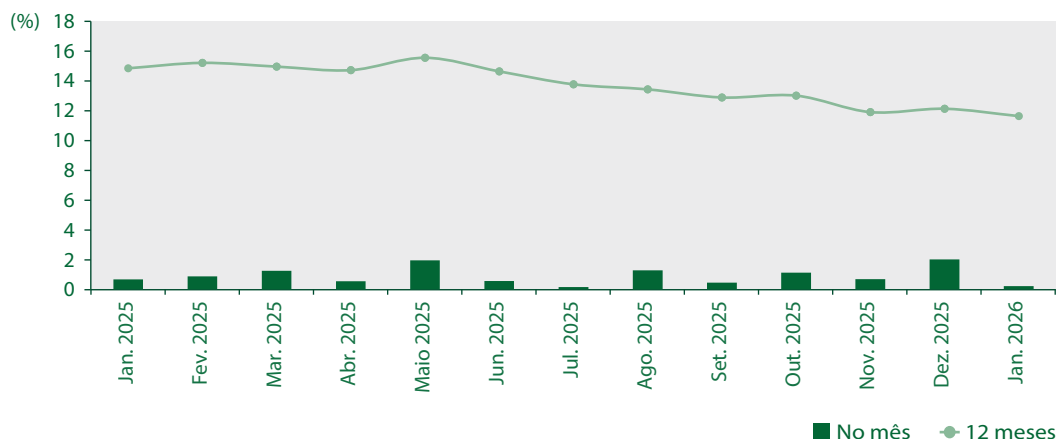
Fonte: IBGE.  
Elaboração: SEI/CAC.  
Nota: (1) Variação (%) acumulada nos últimos 12 meses.

Em termos desagregados, por grandes grupos, observou-se que as contribuições para o aumento da inflação dos preços na RMS, em fevereiro, decorreram dos avanços em *Educação* (5,52%), *Saúde e cuidados pessoais* (0,74%), *Comunicação* (0,61%) e *Despesas pessoais* (0,23%). Por sua vez, houve deflação em *Alimentação e bebidas* (-0,9%), *Vestuário* (-0,46%), *Artigos de residência* (-0,43%) e *Transportes* (0,32%).

## OPERAÇÕES DE CRÉDITO REGISTRARAM VARIAÇÃO DE 0,2% EM JANEIRO

O saldo das operações de crédito do Sistema Financeiro Nacional (SFN) registrou variação de 0,2% em janeiro de 2026. No indicador acumulado dos últimos 12 meses, o saldo de crédito cresceu 11,6%, totalizando cerca de R\$ 276,76 bilhões.

**Gráfico 16**  
Saldo das operações de crédito(1) – Bahia – Jan. 2025-jan. 2026



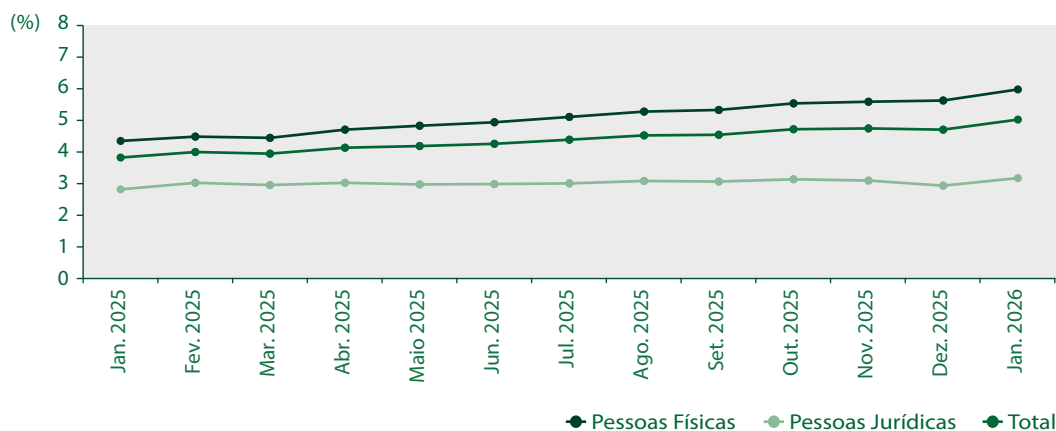
Fonte: Banco Central.  
Elaboração: SEI/CAC.  
Nota: (1) Operações com saldo superior a R\$ 1 mil.

O resultado de janeiro decorreu das variações de 0,7% no saldo da carteira de crédito às pessoas físicas e -0,7% no saldo da carteira de crédito às pessoas jurídicas, com os estoques do saldo alcançando, respectivamente, R\$ 182,9 bilhões e R\$ 93,9 bilhões.

## INADIMPLÊNCIA DAS OPERAÇÕES DE CRÉDITO FOI DE 5,03% EM JANEIRO

A inadimplência relativa às operações de crédito do SFN, no estado da Bahia, registrou 5,03 pontos percentuais em janeiro. A inadimplência do crédito para pessoas físicas avançou 0,35 p.p., com resultado de 5,98%, enquanto o crédito para pessoas jurídicas avançou 0,24 p.p., com taxa de 3,18%.

**Gráfico 17**  
Inadimplência das operações de crédito(1) – Bahia – Jan. 2025-jan. 2026

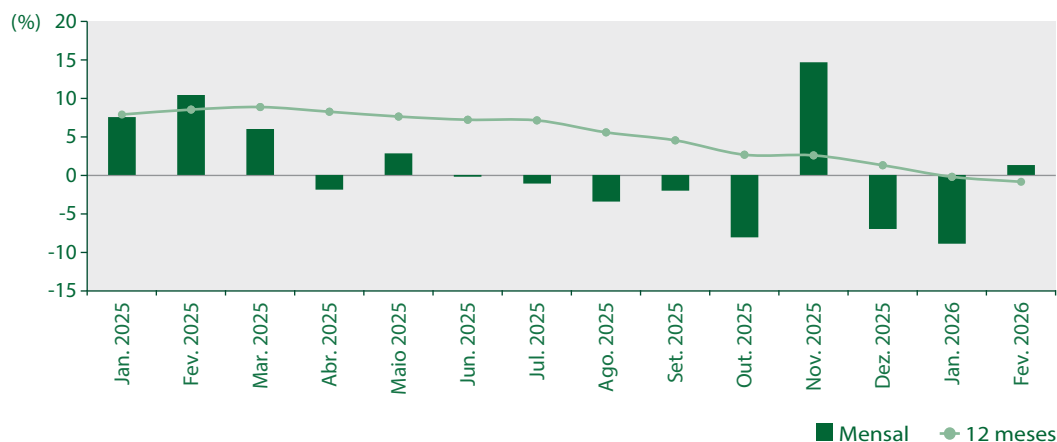


Fonte: Banco Central.  
Elaboração: SEI/CAC.  
Nota: (1) Operações com saldo superior a R\$ 1 mil.

## ARRECAÇÃO DE ICMS AVANÇOU 1,3% EM FEVEREIRO

O Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS), principal tributo de arrecadação do estado, totalizou R\$ 3,46 bilhões em fevereiro de 2026, com uma variação nominal positiva de 5,1%. Em termos reais, houve crescimento de 1,3% em relação ao mesmo mês do ano anterior. O ICMS registrou variação real negativa de 0,9% no indicador acumulado dos últimos 12 meses.

**Gráfico 18**  
Arrecadação de ICMS – Bahia – Jan. 2025-fev. 2026



Fonte: Sefaz/Fiplan.

Elaboração: SEI/CAC.

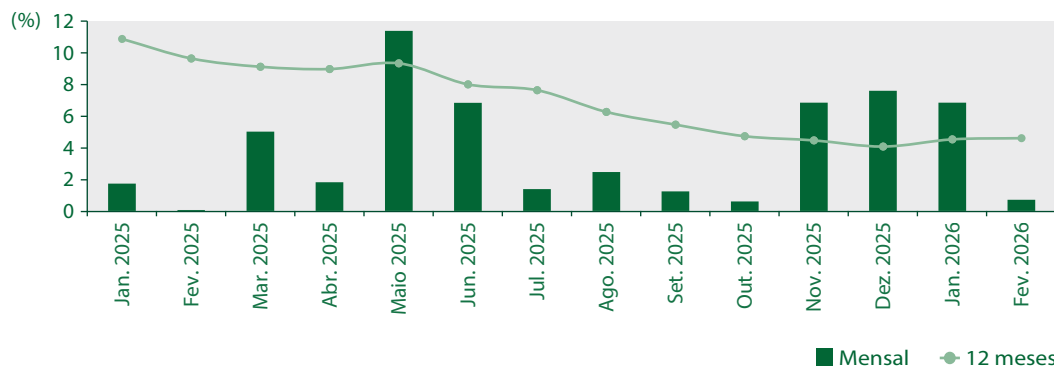
Nota: Dados sujeitos a retificação. Variação real (a preços correntes de fev. 2026 - IPCA).

A arrecadação total – ICMS e outros tributos – totalizou, aproximadamente, R\$ 4,69 bilhões em fevereiro, registrando alta de 5,0% em termos reais, comparada ao mesmo período do ano anterior. No acumulado dos últimos 12 meses, a arrecadação registrou aumento de 0,8%.

## FPE REGISTROU CRESCIMENTO DE 0,7% EM FEVEREIRO

O Fundo de Participação dos Estados (FPE) totalizou aproximadamente R\$ 2,19 bilhões em fevereiro, com avanço no valor nominal de 4,5%. Em termos reais, registrou avanço de 0,7% em relação ao mesmo mês de 2025. No indicador acumulado dos últimos 12 meses, o FPE apresentou aumento real de 4,6%.

**Gráfico 19**  
Fundo de participação dos estados(1) – Bahia – Jan. 2025-fev. 2026



Fonte: Tesouro Nacional.

Elaboração: SEI/CAC.

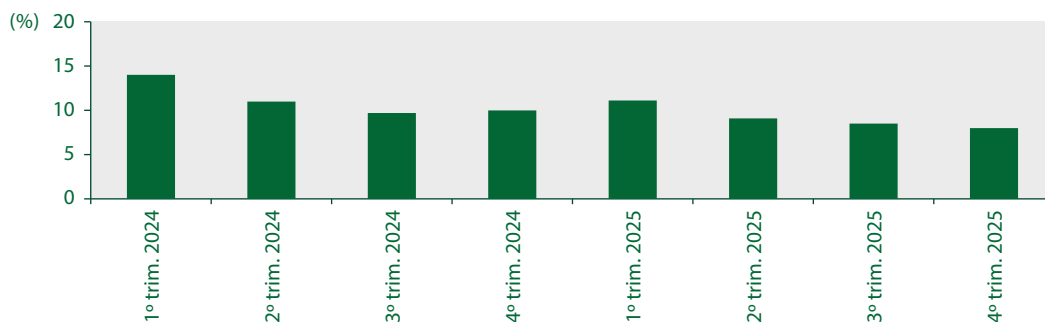
Notas: Variação real (a preços correntes de fev. 2026 - IPCA).

(1) Inclusive Fundeb.

## TAXA DE DESOCUPAÇÃO REGISTROU 8,0% NO 4º TRIMESTRE DE 2025

A taxa de desocupação baiana, referente às pessoas de 14 anos ou mais de idade, divulgada pela Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNAD Contínua), foi de 8,0% no 4º trimestre de 2025. Na comparação com o 3º trimestre de 2025, houve um recuo de 0,5 ponto percentual (p.p.). Já em relação ao mesmo trimestre de 2024, ocorreu recuo de 2,0 p.p.

**Gráfico 20**  
Taxa de desocupação(1) – Bahia – 1º trim. 2024-4º trim. 2025



Fonte: IBGE.

Elaboração: SEI/CAC.

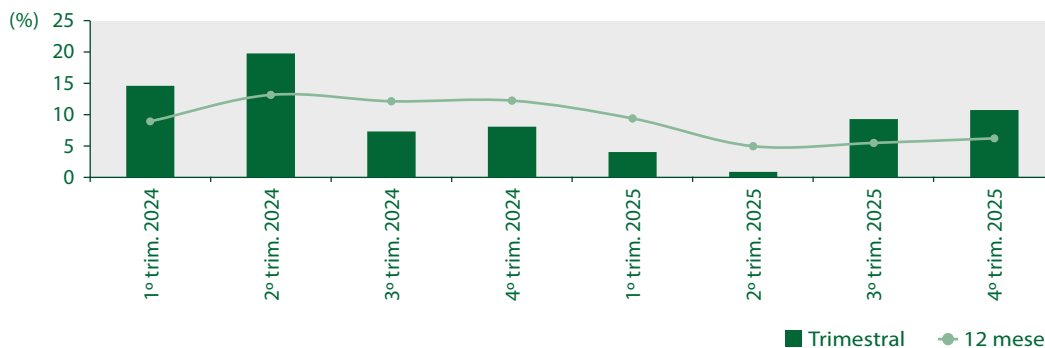
Nota: (1) Taxa de desocupação das pessoas de 14 anos ou mais de idade, na semana de referência.

O total da população ocupada apresentou aumento de 3,6%, na comparação do 4º trimestre de 2025 com o mesmo período de 2024. Os principais aumentos na ocupação ocorreram em *Administração pública, defesa, seguridade social, educação, saúde humana e serviços sociais* (3,0%), *Comércio, reparação de veículos automotores e motocicletas* (5,4%), *Informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas* (6,2%) e *Construção* (4,2%). Em relação à posição na ocupação, destacaram-se *Empregados no setor público* (2,8%) e *Conta própria* (1,3%). Os *Empregados no setor privado com carteira assinada* (-0,2%) e *Empregados sem carteira assinada* (0,0%) registraram estabilidade no período.

## MASSA DE RENDIMENTOS AVANÇOU 6,2% EM 2025

A massa de rendimentos real efetivamente recebida pelos ocupados na Bahia, apurada pela PNAD Contínua, registrou variação positiva de 10,7% no 4º trimestre de 2025, em relação ao mesmo trimestre do ano anterior. No acumulado do ano de 2025, a massa de rendimentos real registrou variação positiva de 6,2% em relação ao mesmo período anterior.

**Gráfico 21**  
Massa de rendimentos(1) real dos ocupados – Bahia – 1º trim. 2024-4º trim. 2025



Fonte: IBGE.

Elaboração: SEI/CAC.

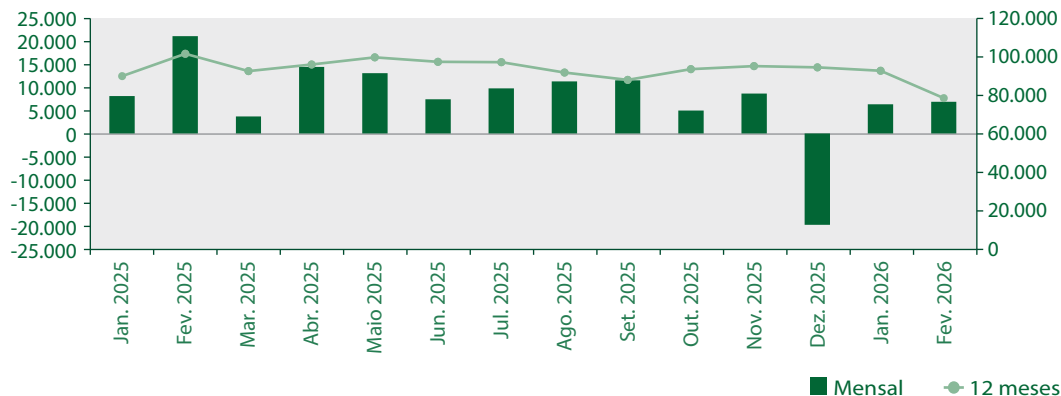
Nota: Usa o deflator do mês do meio do último trimestre de coleta divulgado.

(1) Massa de rendimento de todos os trabalhos, efetivamente recebido por mês, pelas pessoas de 14 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência.

## BAHIA REGISTROU SALDO POSITIVO DE 6.890 POSTOS DE TRABALHO EM JANEIRO

Com base nas informações apuradas pelo Novo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Novo Caged), divulgadas pelo Ministério do Trabalho e Emprego, em fevereiro, o emprego celetista no estado da Bahia registrou saldo líquido positivo de 6.890 postos de trabalho. O estoque contabilizou 2.245.506 postos de trabalho, variando positivamente (0,31%) em relação ao estoque de vínculos celetistas ativos de fevereiro do ano anterior. A maior parte dos setores contribuíram positivamente para o crescimento: *Serviços* (3.876 postos), *Construção* (1.958 postos), *Indústria* (788 postos) e *Agropecuária* (676 postos); exceto o setor de *Comércio* (-408 postos), que registrou saldo negativo no período.

**Gráfico 22**  
Saldo do emprego formal – Bahia – Jan. 2025-fev. 2026



Fonte: Ministério do Trabalho e do Emprego - Novo Caged; SEI/Dipeq.

Elaboração: SEI/CAC.

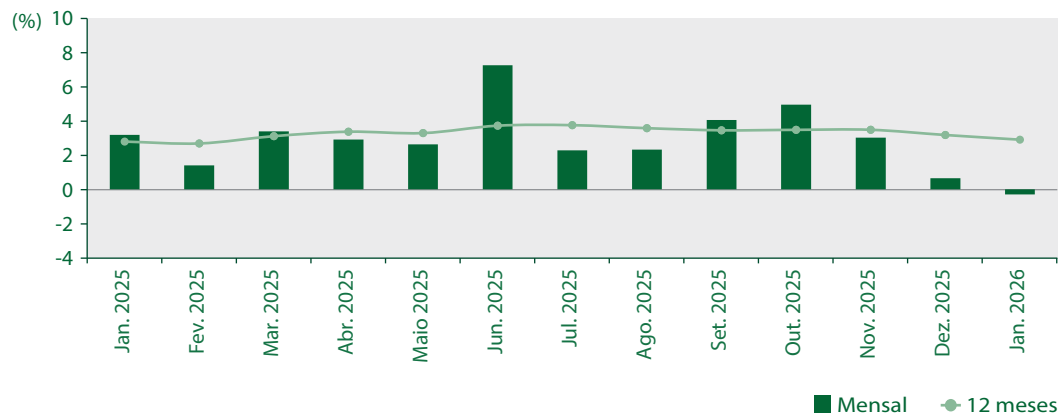
Nota: Sujeito a alterações devido aos ajustes das declarações fora do prazo.

Em termos espaciais, em fevereiro, a Região Metropolitana de Salvador (RMS) contabilizou saldo positivo de 1.886 postos de trabalho, enquanto o interior do estado registrou saldo positivo de 5.004 postos de trabalho.

## ATIVIDADE ECONÔMICA NA BAHIA REGISTROU QUEDA DE 0,3% EM JANEIRO

A atividade econômica no estado da Bahia, medida pelo Índice do Banco Central Regional (IBCR-BA), apresentou leve recuo, com taxa negativa de 0,3% em janeiro de 2026, na comparação com o mesmo mês de 2025. No indicador acumulado dos últimos 12 meses, o índice alcançou taxa positiva de 2,9%.

**Gráfico 23**  
Índice de atividade econômica regional – Bahia – Jan. 2025-jan. 2026



Fonte: Banco Central.

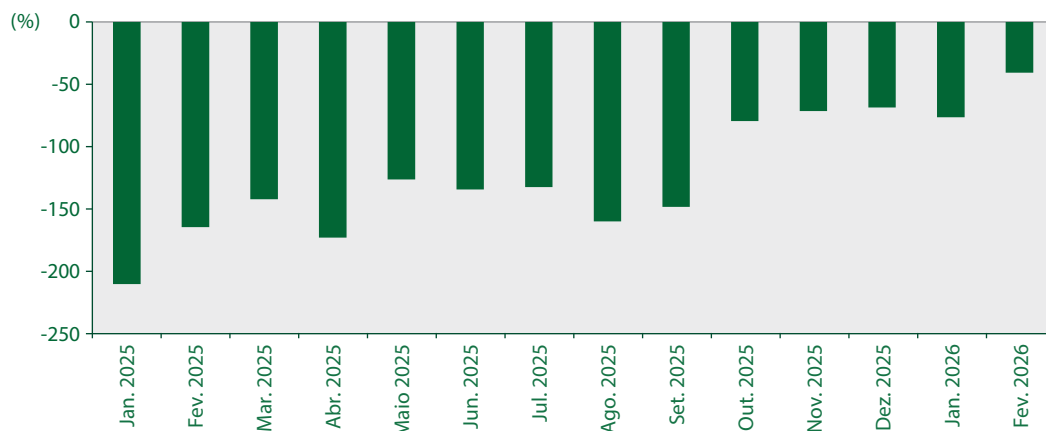
Elaboração: SEI/CAC.

Boletim de Indicadores Econômicos da Bahia, Salvador, mar. 2026

## CONFIANÇA DO EMPRESARIADO AVANÇOU 36 PONTOS EM FEVEREIRO

O Índice de Confiança do Empresariado Baiano (ICEB), apurado pela Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia (SEI), teve aumento de 36 pontos entre os meses de janeiro e fevereiro de 2026, alcançando -41 pontos. A confiança do empresariado baiano mantém-se na zona de *Pessimismo moderado* desde fevereiro de 2024.

**Gráfico 24**  
**Índice de Confiança do Empresariado – Bahia – Jan. 2025-fev. 2026**



Fonte: SEI/Dipec/Copes.  
Elaboração: SEI/CAC.

Os setores da *Indústria* (86 pontos), *Comércio* (34 pontos) e *Serviços* (33 pontos) apresentaram aumento da confiança no período, enquanto apenas *Agropecuária* (-60 pontos) registrou queda. Com exceção da *Indústria*, que está na zona "indiferente", os setores analisados se encontram na zona de *Pessimismo moderado*. A confiança em relação ao quadro econômico aumentou 25 pontos, registrando 36 pontos, e em relação ao contexto setorial, aumentou 42 pontos, ficando com -83 pontos, ambos comparados ao mês de janeiro de 2026.

